



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA**

*quarta-feira*  
*Agostinho*

### **ACTA Nº. 02/2002 SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 2002 21 de Fevereiro de 2002**

Os trabalhos foram declarados abertos às 21 horas.

Mesa da Assembleia constituída por : Presidente, Senhor António Ramos Preto.

Primeiro Secretário, Senhora Maria Arlete Rodrigues.

Segundo Secretário, Senhor José Manuel Teodoro.

Membros presentes: Todos com excepção dos Senhores Martinho Joaquim Caetano, Júlio dos Prazeres Correia e da Senhora Joana Ferreira Marreiros, conforme consta da relação anexa.

Presenças da Câmara Municipal: Senhor Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Moreira Raposo, a Senhora Vice-Presidente Carla Tavares, os Senhores Amadeu Vasconcelos Matias, João Bernardino, José Evangelista, José Manuel Coutinho, José Vieira de Castro as Senhoras Vereadoras Maria do Carmo Marcelino, Maria João Salvado e o Senhor Vereador Vasco Jardim.

Verificado o quórum o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão.

#### **I – TOMADA DE POSSE**

O Senhor Presidente da Assembleia informou que o Senhor Vítor Pedro Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia da Venteira, e o Senhor José Fernandes apresentaram as justificações de falta ao Acto de Instalação da Assembleia Municipal dentro do prazo legalmente estabelecido, tendo estas sido lidas pela Senhora Primeiro Secretário. (Documento anexo à presente Acta).

Após a leitura o Senhor Presidente da Assembleia perguntou aos senhores deputados se pretendiam usar da palavra, dado não haver intervenções submeteu à votação as justificações, tendo ambas sido aprovadas por unanimidade.

Seguidamente a Senhora Primeiro Secretário procedeu à leitura da Acta de Assunção de Funções do Senhor Vítor Gonçalves e do Senhor José Fernandes. (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia informou que havia sido recepcionado um pedido de suspensão de mandato, por um período de 365 dias, do Senhor Luís Guarita do PSD, o qual foi lido pela Senhora Primeiro Secretário. (Documento anexo à presente Acta).

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para discussão da suspensão de mandato e dado não haver inscrições colocou o pedido à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

De seguida, foi chamado para tomar posse o Senhor Júlio Vilas Boas da Costa, suplente da mesma lista, o qual foi empossado. (Documento anexo à presente Acta).

## II - ORDEM DO DIA

- 1 – Apreciação, nos termos da alínea e) do nº1 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da *“Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do Município”*.
- 2 – Discussão para aprovação, nos termos da alínea j) do nº1 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da proposta da Mesa da AMA relativa a *“Criação de Grupo de Trabalho para elaborar o Projecto de Regimento da Assembleia Municipal da Amadora”*.
- 3 – Deliberação, nos termos do nº1 do Artigo 26º. do Regimento e da alínea j) do nº1 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, sobre *“Criação de Comissões da Assembleia Municipal”*.



*lit*  
*Apelidos*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

**4 – Designação**, nos termos da alínea d) do nº1 do Artigo 5º. do Regulamento Provisório do Conselho Municipal de Segurança da Amadora, de **três Presidentes de Junta de Freguesia** para integrarem o **Conselho Municipal de Segurança da Amadora**.

**5 – Eleição do Presidente de Junta de Freguesia e respectivo substituto**, que, nos termos do disposto na alínea b) do Artigo 2º. do Decreto Lei nº 5/91 de 8 de Janeiro, integrará a **Assembleia Distrital de Lisboa**.

**6 – Eleição do Presidente de Junta de Freguesia e respectivo suplente**, que, nos termos da alínea a) do nº2 do Artigo 6º. dos Estatutos da A.N.M.P., representará todas as **Juntas de Freguesia do Concelho nos Congressos da A.N.M.P.**

**7 – Designação**, nos termos do nº2 do Artigo 25º. do Decreto Regulamentar nº 3/88 de 22 de Janeiro, dos **representantes da A.M.A. nos Conselhos Gerais dos Hospitais** de Santa Marta, Santo António dos Capuchos, Curry Cabral, S. José, Desterro, Júlio de Matos, Pulido Valente, Sanatório Dr. José Maria Antunes e do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto.

**8 – Apreciação e votação**, nos termos da alínea c) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a **“Saldo de Gerência de 2000 - Rectificação”**.

**9 – Apreciação e tomada de posição**, nos termos da alínea i) do nº1 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, do Relatório da Inspeção Geral de Finanças relativo a **“Associação Académica da Amadora (AAA) – Processo n.º. 2001/1/6/C3/533”**.

10 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea e) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da C.M.A. relativa a *“Centro Social do Bairro 6 de Maio – Pedido de Isenção do Pagamento de Taxas”*.

11 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº4 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da C.M.A. relativa a *“Alvará de Loteamento 43/74 – Casal de S. Brás – Desafecção do Domínio Público para o Privado de Parcela de Terreno Para Construção de Subestação da E.D.P.”*.

12 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea n) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da C.M.A. relativa a *“Alteração ao Regulamento da Macroestrutura dos Serviços Municipais - DAGF”*.

13 – Deliberação, nos termos do nº2 do Artigo 23º. da Lei nº 172/99 de 21 de Setembro, sobre *“AMASCULTURA - Extinção”*.

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a Ordem do Dia à discussão, tendo-se inscrito os Senhores Carlos Reis, António Manuel Coelho dos Santos, João Vieira e João Serrano.

O Senhor Carlos Reis usou da palavra para informar os deputados municipais que tinha solicitado, informalmente, ao Senhor Presidente da Assembleia o agendamento de uma proposta para a Sessão da Assembleia Municipal para a discussão da segurança na Amadora, na sequência dos incidentes ocorridos no Bairro da Cova da Moura.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia informou que por lapso não tinha sido agendado o ponto, na Ordem do Dia, propondo assim a sua inclusão na presente Sessão, dado não haver nenhuma objecção por parte da Mesa.

Quanto ao ponto nº. 9, explicou que este não deveria de ter sido agendado pois o relatório não era definitivo, mas sim uma mera informação, tendo a Mesa retirado o ponto nº. 9 da Ordem do Dia.



*Handwritten signature and initials, possibly 'Cit' and 'Amadora'.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Presidente da Assembleia justificou o motivo pelo qual a Mesa, retirada a proposta nº. 9, propôs que se incluísse um ponto nº. 13 para discussão das condições de segurança no Concelho.

O Senhor António Manuel Coelho dos Santos manifestou o seu acordo na inclusão da proposta da segurança, na Ordem do Dia, dado os recentes incidentes ocorridos na Amadora o justificarem.

O Senhor João Vieira referiu que a segurança no concelho era demasiado preocupante e importante para ser incluída numa Ordem do Dia com 12 pontos, sugerindo que esta fosse discutida numa Sessão Extraordinária com um ponto único. A presença de algumas forças vivas do Concelho, e do público nessa sessão trariam a mais valia desse debate.

O Senhor Presidente da Assembleia referiu haver então duas propostas, a da Mesa e do Senhor Carlos Reis, para inclusão da proposta da segurança na Ordem do Dia, e outra do Senhor João Vieira para uma Sessão Extraordinária.

O Senhor Carlos Reis e João Serrano intervieram para corroborar a proposta do Sr. João Vieira, em que havia matéria para se marcar o assunto em Sessão Extraordinária.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Mesa estava de acordo com a proposta apresentada pelo Senhor João Vieira e que o ponto nº. 9 seria retirado. De seguida colocou a Ordem do Dia à votação, sendo aprovada por unanimidade pelos Membros presentes. (Documento anexo à presente Acta)

### III- APROVAÇÃO DE ACTAS

O Senhor Presidente da Assembleia informou que se encontrava na Mesa as Actas nº. 12/2001 e 1/2002 para discussão e aprovação.

De seguida perguntou aos senhores deputados se pretendiam usar da palavra, dado não haver intervenções o Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a Acta nº. 12/2001 tendo sido aprovada por maioria com 25 votos a favor e 13 abstenções. Por fim colocou à votação a Acta nº. 1/2002 tendo sido aprovada por maioria com 36 votos a favor e 3 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

#### **IV - CORRESPONDÊNCIA**

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

#### **V - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período tendo-se inscrito a Senhora Etelvina Leitão, os Senhores João Caixinho, António Rodrigues, as Senhoras Gracinda Vicente, Maria da Conceição, Conceição Miranda, Antónia Rodrigues, Ana Trincheira e o Senhor Nobrega Gomes.

A Senhora Etelvina Leitão, moradora no Bairro da Mina, procedeu à leitura de um documento sobre ausência de licenciamento das antenas de telemóveis colocadas em prédios de habitação. (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor João Caixinho referiu a má qualidade da rede de transportes que serve o Concelho da Amadora. Para que a parte norte do concelho da Amadora pudesse também usufruir de mais transportes, a carreira 134 devia ir ao Bairro do Rebentão.

A falta de publicidade ao mercado Municipal dos Moinhos da Funcheira fez, segundo os comerciantes, baixar as vendas.



*António Rodrigues*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Também terminada as obras no Moinho do Guizo, as bandas sonoras para protecção dos trabalhadores na urbanização, não foram tiradas solicitando assim que o sejam o mais rápido possível.

O Senhor António Rodrigues procedeu à leitura de um documento relativo à colocação de antenas de telemóveis em prédios de habitação. (Documento anexo à presente Acta).

A Senhora Gracinda Vicente, representante dos moradores da Rua Duarte Pacheco, D. Francisco de Almeida e Praceta da Índia, manifestou-se contra a colocação das antenas de telemóveis em prédios de habitação, e referiu provocarem ruído dentro das habitações, quando existem descargas.

Também a Senhora Maria da Conceição manifestou o seu desagrado pela colocação das antenas dos telemóveis no prédio onde habita.

A Senhora Conceição Miranda, de Alfragide, procedeu igualmente à leitura de um documento sobre a colocação de antenas de telemóveis nos prédios de habitação. (Documento anexo à presente Acta).

A Senhora Antónia Rodrigues, manifestou o seu desagrado pela colocação das antenas nos prédios.

A Senhora Ana Trincheira, pediu ao Senhor Presidente da Câmara que não permitisse a colocação de mais antenas na Amadora, tal como é pretensão fazerem no seu prédio, já que a saúde pública poderá ficar comprometida.

O Senhor Nobrega Gomes, Presidente Adjunto da Associação Académica da Amadora, referiu ter tido conhecimento do assunto nesta Sessão. A Associação iria reunir para analisar a situação, sendo posteriormente informada a Câmara e a Assembleia Municipal. As conclusões do relatório não justificam a denúncia feita à Inspeção Geral de Finanças sobre contas da Associação Académica da Amadora, ou à atribuição de subsídios pela Câmara Municipal da Amadora.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal explicou que da leitura feita, era uma questão entre os sócios, não havendo nenhum motivo apontado para a gestão da Associação. E em seu nome e em nome dos seus colegas, pediu para ser relevado o lapso da inclusão deste relatório na Ordem do Dia, e apresentou desculpa a todos os associados da Associação Académica da Amadora.

De seguida foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.

Ao Senhor Caixinho referiu que os problemas dos transportes é da responsabilidade da Vimeca e que não tem sido fácil encontrar solução. A Junta de Freguesia, a Câmara e a população têm vindo a pressionar a Vimeca. Foi já apresentada uma proposta na Câmara que visa, junto da Vimeca, a Secretaria de Estado dos Transportes e a Direcção Geral dos Transportes este sistema de transportes inter-freguesias. Há condições para se avançar, se houver da parte do Poder Central o respectivo apoio financeiro.

Sobre o mercado municipal dos Moinhos da Funcheira mais que a falta de publicidade, é a falta de compradores, e o horário de funcionamento mais conveniente. O senhor vereador João Bernardino sugeriu uma modificação e melhoria no mercado, no sentido de se criar outras áreas atractivas de funcionamento permanente. Esperava que, com o desenvolvimento naquela zona, o mercado tivesse outra actividade. Por fim referiu que está a ser feito um novo Regulamento de mercados onde estas questões irão ser equacionados.

Em relação às bandas sonoras disse ter tomado nota para pedir aos serviços para retirarem as bandas sonoras e colocarem-nas noutros sítios onde há pedidos.

Das intervenções do munícipes em relação às antenas dos telemóveis e dos seus efeitos para a saúde, disse ter desafiado os operadores para uma reunião, a fim de evitar que se colocassem antenas em todo o lado e se definissem zonas prévias para a sua colocação. Foi feita uma notificação para todos os operadores dado nenhuma das antenas estar licenciada. Apenas um operador disse estar disponível para encontrar uma solução com a Câmara. Os pedidos posteriores para mais colocações de antenas, foram indeferidos com base no Regulamento Geral de Edificações Urbanas e a Policia Municipal tem notificado todos os operadores que qualquer instalação de antenas carece de prévia autorização da Câmara.

A colocação das antenas nas escolas, tem sido uma forma de autofinanciamento devido ao déficit do mesmo pelo Ministério da Educação às escolas, estando a ser tomadas mediadas pela DREL e pelo Ministério da Educação, nesta área.

Ao Senhor Nobrega Gomes, disse não haver nenhum motivo para o processo seguir para a frente, dado não haver nenhuma ilegalidade.





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

*Handwritten signature and initials*  
#procurador

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu este período por encerrado.

### VI - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Assembleia, informou que estavam abertas as inscrições para intervir neste período tendo-se inscrito os Senhores Amílcar Martins, Galhanas da Luz, Carlos Reis, António Santos, Carlos Jerónimo, João Vieira, Paulino Domingos e Agostinho Marques.

O Senhor Amílcar Martins questionou se associações, que eram utentes do polidesportivo em S. Brás poderiam utilizar um espaço existente na Boba em alternativa ao polidesportivo da Escola nº. 8 para prática de desporto.

Pediu que fossem definidas regras para utilização de outdoors e que houvesse a preocupação de quando são retiradas as vigas dos suportes, estas não ficassem acima do nível do solo, a criar efeito de barreira.

Referiu que os passeios que ainda não tinham sido descentralizados para a Junta de Freguesia, estavam em más condições, alertando para a sua reparação.

Pediu a intervenção da Polícia Municipal para despejo de lixos e entulhos na rotunda nº. 1, antes da Quinta Fonte Santa.

Do mercado municipal dos Moinhos da Funcheira, disse não ter condições para ser utilizado pelos vendedores.

O Senhor Galhanas da Luz procedeu à leitura de um documento relativo à apresentação do PROQUAL na Brandoa. (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Carlos Reis lançou a pergunta de, se o projecto que Partido Social Democrata irá apresentar sobre a criação da Freguesia dos Moinhos da Funcheira, após a eleições legislativas, teria ou não o apoio do Partido Socialista e do Partido Comunista.

O Senhor António Santos manifestou a sua preocupação em relação às regras e taxas de utilização que são cobradas aos clubes de atletismo ao pretender utilizar o estádio municipal do Monte da Galega, sugerindo que a Assembleia Municipal agendasse uma Sessão para discussão desta matéria.

Disse que a central de combustagem a instalar na Amadora, será o método mais correcto, tendo concordado com uma intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Brás em que disse que, seria criada uma Comissão de Acompanhamento e de Fiscalização, com autarcas, cidadãos, membros de associações do concelho e da freguesia, porque a eliminação do lixo seria tudo, menos negócio, além das condições mínimas de segurança terem de ser asseguradas.

O Senhor Carlos Jerónimo referiu a necessidade de que a carreira 134 fosse até a A-da-Beja, e devendo ser olhada fora da questão dos transportes inter-freguesias. Referiu também as necessidades noutras áreas como os correios, escolas, farmácias entre outras.

O Senhor João Vieira disse que a cidade da Amadora se tem tornado numa cidade suja, alertando o Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Vereador do pelouro para que assumissem a limpeza da cidade, pois começa a ser perigoso andar na Amadora sem tropeçar num conjunto de objectos e detritos.

O Senhor Paulino Domingos disse que o problema dos transportes se reflecte um pouco por todo o concelho, enquanto a Vimeca operar em exclusividade no concelho da Amadora não servirá os interesses de A-da-Beja, nem os interesses da Brandoa. Quando se efectuar os realojamentos no Casal da Boba, as carreiras passam a estar mais cheias, e haverá mais necessidade de resolução do problema. Referiu que tinha feito uma exposição ao Ministério competente, em que a Vimeca foi chamada para acertar e fixar os horários oficiais, e que lhes foi dito que não podiam alterar os horários sem autorização prévia da autarquia e da Direcção Geral de Transportes, não havendo no entanto qualquer cumprimento nestas decisões.



*Handwritten signature and initials.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Agostinho Marques realçou o trabalho executado pelo Governo Socialista no que respeita à segurança, como é o caso da alteração das super-esquadras por esquadras de bairro e da construção do Tribunal. Referiu no entanto alguns aspectos em que se sente inseguro que é o caso da pobreza, a falta de investimento para a educação, a falta de verbas para a investigação científica e tecnológica, as alterações e atrasos das políticas ambientais e a privatização dos fundos da segurança social.

O Senhor Carlos Reis usou da palavra para defesa de honra, em que referiu que não admitia a ninguém a qualificação moral sobre as intenções do que disse, não tendo desqualificado a intervenção de um deputado municipal.

De seguida foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que concorda que a colocação dos outdoors têm vindo a danificar quer os passeios quer a relva, sendo obrigação da Câmara informar os partidos que têm de arranjar o espaço onde foi colocado o outdoor, havendo interesse em fazer um Regulamento que clarifique algumas regras na colocação de publicidade.

Dos passeios há descentralizações que estão estabelecidas para os Presidentes de Junta em relação à sua manutenção. Quanto à intervenção feita na Serra da Mira pela Maconfer, disse que a responsabilidade de repor os passeios era do urbanizador.

Relativamente ao mercado municipal dos Moinhos da Funcheira concordou com o Presidente da Junta de Freguesia de S. Brás de que há falta de condições neste.

A Câmara Municipal fez chegar à Assembleia Municipal uma proposta para se constituir um grupo de trabalho com todas as forças políticas, para definir algumas questões no que respeita às fronteiras do concelho e também das freguesias. Disse ainda que depois de se chegar a um entendimento sobre este assunto, ir-se-á apresentar na Assembleia através dos deputados, propostas no sentido de se chegar a um consenso para se proceder às rectificações.

Da utilização do estádio do Monte da Galega, disse estar em discussão pública o valor das taxas e com base na discussão pública irão ser preparadas as alterações ao Regulamento para depois ir para aprovação na Assembleia.

A Amadora não irá ter uma central de combustagem, mas sim uma central de tratamentos de resíduos sólidos, tendo membros da Assembleia Municipal, da Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, associações de moradores, visitado vários equipamentos modernos e antigos dessa natureza no estrangeiro. Explicou que se for cumprido o que foi apresentado, posto a concurso e adjudicado, será o melhor sistema que existe.

Quanto aos transportes disse que o sistema de transportes à A-da-Beja não tem a ver com o sistema inter-freguesias, havendo necessidade de melhorar. Com as melhorias nos acessos à A-da-

Beja talvez permitisse a deslocação de mais carreiras àquela zona. Está marcada uma reunião com a Vimieca, para se definir quais as carreiras e circuitos que se pretendem.

Quanto à Farmácia que é pretendida na A-da-Beja, disse não haver nenhuma prevista para aquela zona, mas o Moinho do Guizo irá ter uma.

Sobre a limpeza das ruas, dado haver material em armazém para colocação e recolha de lixo, e com os meios humanos e equipamento camarário existente, se houver bom planeamento, podemos ter uma cidade mais limpa.

Findas as intervenções o Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

## **VII - PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

1 – Apreciação, nos termos da alínea e) do nº1 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da *“Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do Município”*.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução do relatório, o qual acedeu.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto e não havendo inscrições, deu o ponto por encerrado.

2 – Discussão, para aprovação, nos termos da alínea j) do nº1 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da proposta da Mesa da AMA relativa a *“Criação de Grupo de Trabalho para elaborar o Projecto de Regimento da Assembleia Municipal da Amadora”*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que nos termos da nova Lei, competia à Mesa a elaboração do Regimento da Assembleia, ou, em alternativa, propor à Assembleia a criação do Grupo de Trabalho para o efeito.



*António*  
*Amadora*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

De seguida a Senhora Primeiro Secretário procedeu à leitura da Proposta para a Criação de Grupo de Trabalho. (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto e não havendo inscrições, colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada por maioria com 32 votos a favor e 1 abstenção. (Documento anexo à presente Acta).

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia pediu à Assembleia que se pronunciasse sobre a composição do Grupo de Trabalho assim como sobre o prazo para a elaboração do projecto Regimento.

Por consenso a Assembleia deliberou que o Grupo de trabalho deve de ser constituído por um representante de cada partido político e que o prazo para a elaboração do projecto de Regimento é de 45 dias.

A Assembleia deliberou ainda que a Mesa deverá integrar o Grupo de Trabalho.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu este ponto por encerrado.

**3 – Deliberação, nos termos do n.º 1 do Artigo 26º. do Regimento e da alínea j) do nº1 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, sobre “*Criação de Comissões da Assembleia Municipal*”.**

O Senhor Presidente da Assembleia referiu que enquanto não houver alteração do Regimento, se devem manter as Comissões que existiam no mandato anterior, questionando os deputados sobre esta sugestão. Inscreveram-se os Senhores José Fernandes e João Serrano.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade com 33 votos.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu este ponto por encerrado.

**4 – Designação**, nos termos da alínea d) do nº1 do Artigo 5º. do Regulamento Provisório do Conselho Municipal de Segurança da Amadora, de **três Presidentes de Junta de Freguesia para integrarem o Conselho Municipal de Segurança da Amadora.**

O Senhor Presidente da Assembleia informou que se houvesse entendimento a votação iria ser feita sem ser necessário escrutínio secreto, já que não envolveria a apreciação de comportamentos ou qualidades de qualquer de um dos Presidentes de Junta de Freguesia. Questionou o plenário se estaria de acordo. De seguida, declarou aberta as inscrições, tendo-se inscrito os Senhores João Vieira, Manuel Vieira, João Serrano, Carlos Reis e Catolino Pinto.

Após algumas intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia explicou que os Conselhos Municipais de Segurança são constituídos pelo Presidente da Câmara, pelo vereador do pelouro, pelo Presidente da Assembleia Municipal, e Presidentes da Junta em número a afixar pela Assembleia Municipal. A Assembleia Municipal fixou três, no Regulamento provisório, tendo sido aprovado pelo Conselho de Segurança e posteriormente reenviado à Assembleia Municipal que poderá ainda alterar essa composição.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia informou que tinha dado entrada na Mesa uma proposta, assinada pelo Grupo Municipal do PS, que designa os três Presidentes das Juntas de Freguesia para integrar o Conselho Municipal da Segurança, tendo de seguida procedido à sua leitura. (Documento anexo à presente Acta).

(Troca de cassete)

Findas as intervenções o Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a proposta, tendo sido aprovada por maioria com 33 votos a favor e 5 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu este ponto por encerrado.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

**5 – Eleição do Presidente de Junta de Freguesia e respectivo substituto**, que, nos termos do disposto na alínea b) do Artigo 2º. do Decreto Lei nº 5/91 de 8 de Janeiro, integrará a **Assembleia Distrital de Lisboa**.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que tinha dado entrada na Mesa um Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PS em que indicava o representante e o substituto para representar o município na Assembleia Distrital de Lisboa, tendo procedido à sua leitura. (Documento anexo à presente Acta).

De seguida declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, não havendo inscrições colocou à votação a proposta, tendo sido aprovada por unanimidade com 40 votos. (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu este ponto por encerrado.

**6 – Eleição do Presidente de Junta de Freguesia e respectivo suplente**, que, nos termos da alínea a) do nº2 do Artigo 6º. dos Estatutos da A.N.M.P., representará todas as **Juntas de Freguesia do Concelho nos Congressos da A.N.M.P.**

O Senhor Presidente da Assembleia questionou se havia alguma proposta, tendo sido apresentada uma pelo Grupo Municipal do PS, a qual foi lida de imediato. (Documento anexo à presente Acta)

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto e não havendo inscrições, colocou à votação a proposta, tendo sido aprovada por unanimidade, com 39 votos.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu este ponto por encerrado.

7 – **Designação**, nos termos do nº2 do Artigo 25º. do Decreto Regulamentar nº 3/88 de 22 de Janeiro, dos **representantes da A.M.A. nos Conselhos Gerais dos Hospitais** de Santa Marta, Santo António dos Capuchos, Curry Cabral, S. José, Desterro, Júlio de Matos, Pulido Valente, Sanatório Dr. José Maria Antunes e do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que tinha dado entrada na Mesa uma Proposta, apresentada pelo Grupo Municipal do PS, a qual foi lida. (Documento anexo à presente Acta)

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto e não havendo inscrições, colocou à votação a proposta, tendo sido aprovada por unanimidade com 40 votos.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu este ponto por encerrado.

8 – **Apreciação e votação**, nos termos da alínea c) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a ***“Saldo de Gerência de 2000 - Rectificação”***.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, o qual acedeu.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os senhores Manuel Vieira e José Fernandes.

Após as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação tendo sido aprovada por maioria, com 31 votos a favor e 5 abstenções. (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor José Fernandes usou da palavra para fazer uma declaração de voto justificando a sua abstenção na votação da proposta.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu o ponto por encerrado.





*Handwritten signature and initials.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

9 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea e) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da C.M.A. relativa a ***“Centro Social do Bairro 6 de Maio – Pedido de Isenção do Pagamento de Taxas”***.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, o qual acedeu.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os senhores João Vieira, Manuel Quadrado Rego e António Tremoço de Brito.

O Sr. João Vieira referiu que ao aprovar esta proposta seria aprovar uma isenção que não estava prevista no Regulamento, criando-se assim um normativo sem estar na Ordem de Trabalhos.

Em consequência da intervenção do senhor João Vieira, o senhor Presidente da Câmara sugeriu que a proposta fosse retirada a fim de se proceder à alteração ao Regulamento e posterior envio à Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que a proposta estava retirada dando o ponto por encerrado.

10 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do nº4 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da C.M.A. relativa a ***“Alvará de Loteamento 43/74 – Casal de S. Brás – Desafectação do Domínio Público para o Privado de Parcela de Terreno Para Construção de Subestação da E.D.P.”***.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, o qual acedeu.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os senhores Manuel Vieira e José Fernandes.

Após as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade, com 34 votos. (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu o ponto por encerrado.

**11 – Apreciação para aprovação, nos termos da alínea n) do nº2 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da deliberação da C.M.A. relativa a “*Alteração ao Regulamento da Macroestrutura dos Serviços Municipais - DAGF*”.**

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, o qual acedeu.

(Troca de Cassete)

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito o senhor Manuel Vieira.

O Senhor Manuel Vieira disse ir votar favoravelmente a proposta dada a garantia do Senhor Presidente da Câmara e de que no futuro não seriam submetidas à Assembleia Municipal novas propostas de alteração parcelares à Macroestrutura da Câmara.

Dado não haver mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 28 votos a favor e 6 abstenções. (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu o ponto por encerrado.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

12 – Deliberação, nos termos do nº2 do Artigo 23º. da Lei nº 172/99 de 21 de Setembro, sobre **“AMASCULTURA - Extinção”**.

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, o qual declinou.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os senhores Manuel Vieira, João Vieira, Carlos Reis e João Serrano.

O Senhor Manuel Vieira disse que a bancada da CDU iria votar contra a proposta uma vez que a AMASCULTURA foi um projecto cultural que provou ter grandes virtualidades e deste modo a sua extinção iria empobrecer a actividade cultural do concelho e da região aonde se insere.

O Senhor Carlos Reis disse que a bancada do PSD iria votar a favor desta proposta.

O Senhor João Serrano na sua intervenção disse que a bancada do PS iria votar a favor da proposta.

Dado não haver mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação tendo sido aprovada por maioria, com 26 votos a favor, 5 votos contra e 3 abstenções. (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu o ponto por encerrado.

Antes de dar por encerrados os trabalhos e tendo em vista a eficácia externa das Deliberações, o Senhor Presidente da Assembleia propôs a votação das minutas, tendo sido aprovadas por unanimidade pelos 34 Membros presentes.

Finda a Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada às 01.35 horas